

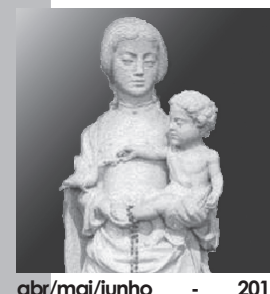


Ano VI Ed. 24-São Paulo

COMUNIDADES

NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Movimento de Apoio Espiritual e Religioso
para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós



abr/mai/junho - 2011

Inciadora no Brasil: Da. Nancy Cajado Moncau - *In memoriam*

"A semente que germina por si só - Uma convivência de fé e alegria"

Editorial

Nesses oito anos de vida das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, passamos por momentos de muita aprendizagem, desde a formação, estruturação, implantação e expansão. Foram contatos extremamente gratificantes, proporcionando-nos muitos momentos de alegria, amizade, carinho, colaboração e principalmente compromisso nesse trabalho que estamos ainda engatinhando. O Colegiado Nacional teve a oportunidade de participar este ano de alguns eventos relacionados ao movimento, como os EACGs, realizados pelas Coordenadorias Regionais do Vale do Paraíba e de Jundiaí, como também do Encontro de Recife, que envolveu mais de sessenta pessoas, entre membros do colegiado, coordenadoras/es e integrantes dos Grupos de Recife, Olinda, Palmares e Pesqueira. O Movimento foi ainda representado pelo casal Agnes e Ivan, no Encontro da Comissão Pastoral para o Laicato, promovido anualmente pela CNBB e realizado em Mariápolis Ginetta (Vargem Grande Paulista - SP). Também estamos nos preparando para o "3º Encontro Parcial de Coordenadores Regionais e Locais", que ocorrerá neste mês de Mai/11, cujos comentários estaremos fazendo na próxima edição. Todos sabemos o quanto é importante a participação dos casais equipistas, das viúvas equipistas e de todos os irmãos(as) das CNSE que nos ajudam com esse trabalho, não só para unir e estreitar laços de amizade, como também e principalmente para que o Movimento fique melhor conhecido e consequentemente, melhor vivenciado. Neste sentido queremos reforçar, estimular e animar vocês nossos irmãos(as) de caminhada, para priorizar o trabalho de formação e estruturação dos Colegiados em formação e motivar a expansão do Movimento nas suas localidades. Agradecemos aos que estão envolvidos com as CNSE, pois sabemos do esforço de todos que se faz "presença", eis que somos convocados a "nos fazer presença" em todos os locais que possamos penetrar. Que Nossa Senhora da Esperança sempre nos acompanhe nessa caminhada.

Tereza Pitarello Shoshima

Palavras do Conselheiro Espiritual

Nossa missão

Sempre no mês de junho festejamos os grandes pilares da Igreja, S. Pedro e S. Paulo que foram exemplo de vida doada em benefício dos irmãos. Mas isso só aconteceu depois que foram tocados pela graça e se deixaram conduzir pela força do alto.

Antes, Pedro, com todo seu entusiasmo, não consegue acompanhar o Mestre e até o trai. Paulo, o feroz perseguidor da igreja, tocado pela graça, se transforma no grande defensor e propagador daquele que perseguiu. E eu fico me perguntando: se eles que foram tocados pelo Espírito Santo deram tanto testemunho do Cristo até a própria vida, porque hoje os cristãos, que são tocados pelo mesmo Espírito, não conseguem continuar testemunhando a própria fé e entusiasmar novos irmãos a abraçá-la e vivê-la como S. Paulo? A meu ver, talvez falte um pouco mais de interesse em conhecê-lo e viver sua mensagem com alegria. E para conhecê-lo melhor e vivenciar seu ensinamento, temos a festa de "CORPUS CRISTI" mistério do grande amor de Jesus para com a humanidade onde nos fala: "Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede." - Jo 6,35.

Mas ir a Cristo não só para se abastecer, mas para comprometer-se com sua causa e fazer o que pediu aos apóstolos no cenáculo, quando sopra sobre eles o Espírito Santo e diz: "Recebam o Espírito Santo. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". Jo,20,21. E para nós certamente nos diz: "Recebam o Espírito Santo. Como o Pai me enviou também vos envio a evangelizar seu Grupo, sua comunidade, sua família, sua cidade. Vão e levem a minha paz, o meu amor, a minha alegria o meu entusiasmo para que os meus irmãos sejam conhecidos e amados e a eles se anuncie o grande compromisso do amor."

Ai está o compromisso e a promessa. O compromisso de ir sem medo de anunciar o que aprendemos e vivemos. E a promessa de Jesus de nunca nos abandonar, mas de estar sempre conosco. Que a Virgem Maria, Nossa Senhora da Esperança, nos ajude a testemunhar e viver o nosso compromisso com seu Filho Jesus.

Pe. João Affonso Zago - MI

RETIRO EM SÃO PAULO 23, 24 E 25/SETEMBRO/2011

"Vinde a parte, para um lugar deserto e descansai um pouco" — Mc 6, 31

É um momento de recolhimento e de encontro com Cristo vivo e presente, que nos fala ao coração de maneira especial. É uma oportunidade de perceber o quanto Deus está presente em nossas vidas e quer nos ajudar a transpor as dificuldades de nossa caminhada de viúvas, viúvos e pessoas sós.

Destina-se principalmente aos integrantes dos nossos Grupos, estando aberto, também, às que deles ainda não fazem parte.

Local: Centro Pastoral Santa Fé – Km 25,5 da Via Anhanguera

Pregador: Frei Alamiro Andrade Silva

Inscrições e informações: Até 05/09/11, com Marilene e Romualdo

Fone: 11 - 3277-4408 - mjromualdo@yahoo.com.br

A quem se destina o Movimento

- Viúvas e viúvos em geral, que buscam na doutrina da Igreja e na espiritualidade cristã, meios que ajudem na vivência do seu estado de vida. No plano humano o vínculo do casamento termina. No transcendental, pelo contrário, permanece vivo e é um mistério de fé.
- Solteiras ou solteiros acima de 40/45 anos, que encontram-se sós e assim querem permanecer não por vocação, mas por um segredo de Deus.
- Separadas/os ou divorciadas/os que resolveram por opção (e não por vocação) a continuarem sós, fieis ao vínculo sacramental inicial, cuidando dos filhos, do trabalho e participando normalmente da vida da Igreja.

Nota: Essas três realidades de vida têm algo em comum que as identificam e facilitam sua convivência nos Grupos: Levam uma vida só e vivem o celibato não por vocação e sim por opção. Uma vez rompida essa condição, se auto-excluem do Movimento.

Grupos ou Comunidades?

Nosso Movimento é a somatória dos seus vários grupos espalhados em todo o Brasil e está ainda em fase de implementação. Grupos é a reunião de várias pessoas voltadas para infindáveis atividades, inclusive profissionais. No nosso caso o que nos reúne é o desejo de termos Cristo presente (Mt 18, 20) e a Ele render graças e partilhar nossas vidas quer na parte de espiritual, como na religiosa. O desafio é que com o passar do tempo cada grupo, dentro de suas próprias especificidades, se transforme numa verdadeira pequena comunidade cristã, onde se viva de fato a comunhão fraterna no sentido pleno da palavra. Por isso, embora não seja errado dizer “comunidade”, nosso desafio é transformá-lo, realmente e o mais breve possível, numa comunidade de irmãos e irmãs unidos pela fé, oração, amizade, que querem, no seu estado de vida, buscar a santidade.

Entrada e saída dos Grupos ou do Movimento

A saída de membros dos Grupos se dá por vários motivos: doenças, mudança de cidade, falta de identificação com a proposta do Movimento - etc. Quando ocorre a saída de alguma pessoa (por essa ou aquela razão), o próprio grupo deve se encarregar de convidar alguém para dele fazer parte e não ficar com seu número de pessoas abaixo do mínimo estabelecido pelo Movimento que é de oito pessoas. A única preocupação com a chegada de um novo membro, não importa o tempo de caminhada que o Grupo

já tenha, é a acolhida. Essa pessoa que está chegando deve perceber o quanto ela é bem vinda. Detalhes da proposta do Movimento, inclusive seus compromissos, irão sendo colocados aos poucos. Uma ou duas visitas do Coordenador, é sempre recomendável. Todavia, o segredo para uma rápida integração de quem está chegando é a “acolhida” e as demonstrações de carinho.

Vida do Grupo (ou da Comunidade)

Visa essencialmente consolidar a união das integrantes do Grupo. Não existe nenhuma receita pronta de como se fazer isso. Podendo ser tanto através de passeios, Missa Dominical ou outra no meio da semana, como lanche, ir ao cinema, encontros para reza do terço, para bordar, fazer trabalhos simples quer na Paróquia como em creches, abrigos - etc. Devem ser coisas prazerosas ou gratificantes e que aos poucos vão dando novo sentido a vida. Pertencer ao Movimento não é apenas participar de sua reunião mensal e sim vivenciar todos os dias, respeitando-se as particularidades de cada Grupo, aquilo que o Movimento propõe. É condição indispensável para que o Grupo seja uma “pequena célula da Igreja”.

Para pensarmos juntos

O projeto de Deus é que sejamos felizes. Para isso, é indispensável que estejamos abertos aos sinais de sua presença no nosso meio e das portas que nos são abertas e que, muitas vezes, não percebemos. Como vencer as dificuldades e realizar a vontade de Deus? Como ser feliz?



A força da união em nossos Grupos - Vale do Paraíba - SP.

PRODUTOS DO MOVIMENTO



Imagens de Nossa Senhora da Esperança
Preço: R\$ 30,00
+ frete postal e embalagem



Livro Proposta do Movimento
Preço: R\$ 15,00
+ frete postal e embalagem



Boton Grande
Preço: R\$ 4,00
Boton Pequeno
Preço: R\$ 3,00



Medalha com alfinete
Preço: R\$ 3,00



Pingente
Preço: R\$ 2,50



Marcador de Página
Preço: R\$ 2,00

Camisetas
P
M
G
G G
R\$ 15,00.

Contatos e encomendas:

Agnes e Ivan - ivan.silverio@hotmail.com
Fone: 11 - 4178-5744

O olhar de Deus para nós



Todas nós ao recebermos o convite para participar dessa Comunidade, ficamos extremamente contentes. Talvez as razões sejam diversas, mas acreditamos que em um único ponto todas concordam: Deus está olhando por nós, as pessoas “sós”. Essa palavra tem uma conotação muito forte, pois acreditamos que nunca estamos “sós” quando temos Deus no coração e a fé que nos acompanha.

Mas em um ponto forte fomos tocadas, a comunidade está cada vez mais empenhada em fazer as pessoas se sentirem confortáveis e amadas e manifestar o amor de Deus, esclarecendo algumas dúvidas que faziam parte da vida de seus membros.

Falamos isso porque, quando há o rompimento de um casamento e, conseqüentemente, a separação, há dentro de cada cristão sempre um medo do que ele leu e ouviu nos ensinamentos bíblicos: que o que Deus uniu, o homem não separe. Mas como ficamos então? Deixamos de ser amados por Deus, seremos então os filhos desgarrados?

Hoje podemos entender claramente que o Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança veio para mostrar que continuamos, sim, a fazer parte da família de Deus junto aos seus filhos amados e que podemos conviver com nossos irmãos com carinho, amor e respeito. A CNSE tornou-se para nós nossa segunda família, onde nos encontramos com um grande prazer de poder compartilhar e trocar experiências ricas sobre o amor de Deus.

**Grupo 2 – EMAÚS
Araraquara – SP**

O que é ser das CNSE?

Uma nova etapa se abre diante de nós e com ela novos horizontes e novas esperanças. Cresce em nós o desejo de viver feliz em harmonia com Deus, com o próximo e consigo mesmo. Jesus nos chamou para ser “luz do mundo”. A partir de nossas mudanças na escolha de vida e com fé, podemos transformar a sociedade, reconhecendo e valorizando o ser humano.

O Movimento de Apoio Espiritual e Religioso para as pessoas sós, com a Escuta da Palavra, Regra de Vida e Meditação, proporciona às pessoas melhoria de vida em todos os aspectos, contribuindo para o crescimento espiritual, religioso e vivencial, levando alegria a cada pessoa.

Ser membro das Comunidades Nossa Senhora da Esperança é ser solidário, ter novos amigos, é conhecer melhor as pessoas, é doar, é a busca da espiritualidade e da consciência cristã e muitos outros itens para o nosso viver bem. É um presente de Deus, é não se sentir só.

Suplicamos a Nossa Senhora da Esperança para que sejamos sempre promotores da dignidade humana, mostrando com nosso exemplo os valores evangélicos.

Agradecemos a D^a. Nancy Cajado Moncau, iniciadora desse Movimento, a Coordenação Regional, Graça e Nagib, aos casais coordenadores de grupos, aos Sacerdotes e Orientadoras Espirituais.

**Neide Rios
Grupo 2 B – N. S. do Perpétuo Socorro
Divinópolis - MG**

Pe. Jairo, grande incentivador das CNSE

Quando recebemos, no EACRE em 2007, realizado em Araraquara, a missão que nos foi confiada por Cleide e Valentim, da Coordenação Nacional, de implantar em São Carlos as CNSE, recebida a documentação necessária, de imediato a repassamos ao nosso Sacerdote Conselheiro Espiritual, para leitura. Nos primeiros dias de Abril, através de contacto telefônico, Pe. Jairo nos informava que oito viúvas aguardavam com interesse nossa presença para a reunião de Informação. Realizada poucos dias depois, com a presença de todas, expusemos as diretrizes das Comunidades e Pe. Jairo se encarregou da parte espiritual, com ênfase ao tema a ser iniciado pelo grupo, na oportunidade, O CREDO. E a 23 de abril de 2007, com a realização da 1ª reunião do Grupo 01, que adotou como invocação N. S. da Esperança, estava fundado oficialmente as CNSE em São Carlos. Pe. Jairo contribuiu ainda para a formação do Grupo 02 - N. S. da Paz. Com nossa mudança para Brasília no final de 2009, continuou com a missão, até que em meados de março, passou a residir em Curitiba, onde continua a frente de um Grupo. Em São Carlos e Araraquara as Comunidades continuam em atividade. Em 9 de janeiro passado, data do aniversário natalício e de ordenação do Pe. Jairo, mantivemos contacto com o ilustre aniversariante que continua com o mesmo entusiasmo, o que serve de exemplo para todos os equipistas e integrantes das CNSE.



**Erenita e Attanazio
Casal Formação
Coordenação Regional de Brasília**

Confraternização Pascal



Realizou-se na tarde de 25/04 a confraternização de Páscoa dos integrantes dos Grupos de São Paulo - Capital, nas dependências da Paróquia São Luiz Gonzaga, que começou com uma Missa celebrada na Capela São José, pelo Pe. Marcelo, que aparece em destaque no momento da confraternização. Todos os grupos estavam representados e a Capela que comporta quarenta pessoas tornou-se pequena.

Em sua homilia o celebrante deu ênfase ao papel da mulher na Igreja, que o cristianismo, desde a ressurreição de Jesus, vem resgatando e colocando-a no seu devido lugar. O evento foi preparado pelas responsáveis pela Coordenação do Movimento em São Paulo, respectivamente a Lourdes S. Arvelos e Vanda Melo do Patrocínio, cuja missão principal é unir, animar e propagar o Movimento nessa megalópole, com respaldo da Olívia S. Terreiro, integrante da Equipe Dirigente Nacional. A confraternização que se seguiu foi animadíssima e atingiu plenamente os objetivos visados. O que mais se ouvia era “quando vai haver outro encontro desse”?

3º Encontro Parcial de Coordenadores Regionais e Locais

Esse evento ainda parcial, de muita importância para a vida do Movimento, foi realizado no dia 22/05/11, em São Paulo - e detalhes sobre o mesmo serão dados na edição de Set/11.

Encontro em Recife - PE

Realizou-se no dia 30 de abril, no Centro de Pastoral da Arquidiocese de Olinda e Recife, um encontro entre a CNSE de Pernambuco e a Coordenação Nacional do Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança. Com grande alegria contamos com a presença dos nossos dirigentes nacional, Tereza Soshima, Cleide e Valentim, que com suas experiências e simplicidade nos transmitiram ardor e entusiasmo para lidar com o movimento, além de conselhos e sugestões para melhor desenvolvimento das CNSE entre nós. Estavam presentes sessenta e duas pessoas, das quais vinte e sete vieram do interior, sendo doze de Palmares e quinze de Pesqueira, cidades distantes do Recife a 122 e 214 quilômetros, respectivamente, além de três casais equipistas do Setor A Jaboatão dos Guararapes e A e B de Olinda. Também conosco três religiosas, Irmã Maria, Stela e Maria Galindo, orientadoras espirituais. Tivemos três momentos importantes: o primeiro deles no período da manhã, onde Cleide e Valentim reuniram-se com a coordenação regional, juntamente com os coordenadores locais e demais coordenadores de grupos, num total de vinte e oito pessoas. Enquanto noutra sala, encontraram-se as demais participantes do movimento, com Tereza Soshima e Rosa, responsável pela animação e integração do grupo. Esses dois momentos foram bastante gratificantes e produtivos. Após o almoço, todos os participantes reunidos ouviram de Tereza Soshima orientações para melhor aproveitamento da reunião mensal dos grupos, algumas dúvidas foram tiradas e novas orientações dadas por Cleide e Valentim. Após delicioso lanche, os grupos se despediram, ficando “o gostinho de quero mais”. Por certo, foi um encontro que deixará saudades. Abaixo foto que marcou esse nosso encontro.

Kenya e Mario
Coordenação Regional – PE



Encontro de Formação em São José do Rio Preto

No último dia 26/2 acontece no sítio da Marta um Encontro de Formação destinada aos membros dos três grupos de São José do Rio Preto e um de Guapiaçú, com início às 14 horas e término às 18 horas. Contamos com a presença de 19 participantes dos grupos 1, 2 e 3 de São José do Rio Preto. De Guapiaçu compareceram 3 integrantes, além do casal coordenador Maria e Walter.

Iniciamos com uma oração feita por irmã Izilda, orientadora do 3º. Grupo de São José do Rio Preto que após o canto de aclamação, leitura do Evangelho e momento de reflexão, apresentou explicações que muito enriqueceu a nossa tarde. Em seguida a Wilza falou sobre o Movimento, mostrando a importância de se conhecer e viver bem a sua proposta, seus objetivos, carisma, mística e seus respectivos compromissos. Também falou sobre a importância de participar do retiro e enfatizou a prioridade do Movimento para 2.011 que é a sua expansão, pedindo que cada um procure divulgar mais o movimento no seu núcleo de relacionamento.

A Marta falou sobre o tema 2 da 1ª fase da vida dos Grupos, que é “Nossas Perdas”, valorizando seu conteúdo e sua importância para a vida dos integrantes dos Grupos. Em seguida foram formados grupos de reflexão, com a seguinte pergunta sobre o Movimento: Pertencer aos Grupos trouxe algum benefício?

As respostas foram bem iguais, pois todos afirmaram que a pertença ao movimento está sendo muito importante, pois trouxe vida nova, ânimo novo, novas amizades e uma maneira diferente de se buscar a espiritualidade.

Terminamos o evento com a oração à Nossa Senhora da Esperança, e depois um lanche alegre e descontraído..

Wilza e Aluisio
Coordenador Regional

ORAÇÃO DA CORAGEM

Senhor, dai-me coragem!

A coragem de empreender, sem temeridade.

A coragem da iniciativa e a coragem da disciplina.

A coragem da persistência e a adaptação contínua.

A coragem de muitas vezes estar só e a de começar sempre, com os que ficam ou com os que chegam.

A coragem de ter paciência, apesar dos abandonos e a de ser senhora de mim.

A coragem de encontrar tempo bastante para contemplar e para orar.

AMEM

Da. Nancy Cajado Moncau

CONTATOS & INFORMAÇÕES



SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 2º andar
03016-000 São Paulo SP.
Tel: 11 2292-8166 – R. 215 / 11 3051-7259
oliviaterreiro@terra.com.br
www.magnificatens.com.br
Link: Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Coordenação Nacional

Tereza P. Shoshima Tel. 4123-5903
famshoshima@gmail.com
Cleide e Valentim Tel. 11 3287-0373
cleide.valentim@terra.com.br
Edição: Nova Bandeira
novabandeira@novabandeira.com

1.700 exemplares